ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 7 DE ABRIL DE 2021.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR AUGUSTO VASCONCELLOS (em exercício)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELLOS, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, EMERSON PENALVA, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCELO MAIA, MARIA MARIGHELLA, MARTA RODRIGUES, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, em formato semipresencial, em razão das medidas de isolamento frente à pandemia do Coronavírus (Covid-19), com a participação de alguns edis de maneira remota, mediante ferramenta digital. Foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 21/21 do Tribunal de Contas da Bahia (TCE) encaminhando Moção de aplauso ao vereador Edvaldo Brito; Ofício n. 68/21 da Câmara Municipal de Paulo Afonso encaminhando Moção de pesar pela morte do vereador Irmão Lázaro;

Ofício n. 121/21 do Gabinete do Prefeito encaminhando o Decreto n. 33.743/21, referente a Abertura de Crédito Extraordinário; Ofício n. 31/21 da Fundação José Silveira encaminhando Relatório de serviços referente ao ano de 2020; Projetos de Lei n.s 128/21 do vereador Augusto Vasconcelos e 129/21 do vereador Geraldo Júnior; Projetos de Indicação n.s 216 e 217/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 218/21 do vereador Luiz Carlos Suíca, 219 e 220/21 do vereador Augusto Vasconcelos, 221/21 do vereador André Fraga, 222/21 do vereador Marcelo Maia, 223 e 224/21 do vereador Anderson Ninho, 225/21 do vereador Teo Senna, 226/21 do vereador Sabá, 227/21 do vereador Ricardo Almeida, 228 a 231/21 da vereadora Cris Correia, 232/21 do vereador André Fraga e 233/21 do vereador Geraldo Júnior; Projetos de Resolução n.s 43/21 da vereadora Debora Santana e 44 e 45/21 do vereador Geraldo Júnior. Terminada a leitura do Expediente, o senhor presidente destacou a Moção de aplauso do Tribunal de Contas do Estado (TCE) ao vereador Edvaldo Brito, lida no Expediente. Em seguida, comentou sobre a pauta e algumas Proposições que poderiam ser votadas, consultando os pares sobre essas votações. O vereador Edvaldo Brito manifestou-se favoravelmente, apontando Projetos aos quais era contrário, mas que não integravam a pauta exposta. A vereadora Marta Rodrigues, líder da Oposição, observou que alguns Projetos tinham acabado de ser apreciados nas comissões e pediu respeito aos ritos a elas relativos, inclusive quanto aos pareceres necessários. Passando-se à **Ordem do Dia**, foram discutidas, votadas e aprovadas, até a Redação Final, as seguintes Proposições: Projetos de Lei n.s 175/20, 127/21, 271/19, 181/20, 187/20, 198/20, 214/20, 4/21 e 25/21; Projetos de Resolução n.s 20/21 e 31/21; e Projetos de Indicação n.s 2/21, 4/21, 6/21, 7/21, 10/21, 11/21, 12/21, 13/21, 14/21, 18/21, 21/21, 22/21, 23/21, 25/21, 26/21, 35/21, 36/21, 37/21, 38/21 (contra os votos dos vereadores Maria Marighella, Sílvio Humberto e Tiago Ferreira), 39/21, 44/21, 46/21, 53/21, 54/21, 55/21, 56/21, 63/21, 64/21, 67/21, 68/21, 69/21, 70/21, 82/21, 94/21, 125/21, 128/21, 131/21, 133/21, 173/21, 174/21, 180/21 e 182/2.

Foram também discutidas, votadas e aprovadas as seguintes Proposições: Moções n.s 24/21, 25/21, 26/21, 27/21, 28/21, 29/21, 30/21, 31/21, 32/21, 34/21 e 35/21; e o Requerimento n. 132/21. Findas as votações, nos **Registros**, a vereadora Maria Marighella declarou voto contrário ao Projeto de Indicação n. 38/21, sobre o restabelecimento das disciplinas escolares Educação Moral e Cívica (EMC), e Organização Social e Política do Brasil (OSPB). Repudiou o Golpe militar de 1964, expondo que a disciplina OSPB fora fruto da Ditadura então instaurada, e defendeu a educação livre e de qualidade. A vereadora Débora Santana agradeceu a aprovação do seu Projeto de Indicação para centro de saúde para os homens, expondo como seria prestado esse atendimento. O vereador Augusto Vasconcellos saudou os jornalistas pelo Dia do Jornalista. Como ouvidor da CMS, comentou sobre o Relatório trimestral da Ouvidoria, contando sobre as muitas solicitações atendidas nesse período, a maior parte relativa à pandemia, e sobre cinco audiências públicas realizadas. O senhor presidente reiterou apoio ao Projeto do vereador Emerson Penalva para doações de alimentos nos postos de vacinação. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito mencionou dois Projetos sobre os quais tinha posição contrária e que acreditava terem sido aprovados, e o senhor presidente esclareceu que não haviam sido votados. Já no uso da palavra, o vereador Edvaldo Brito agradeceu a saudação pela Moção do TCE, pedindo que o seu agradecimento fosse enviado a esse Tribunal. O vereador Sílvio Humberto também se manifestou contrário ao Projeto sobre EMC e OSPB, explicando que os temas tratados nessas disciplinas eram atualmente abordados em Filosofia e Sociologia. Saudou o Dia Mundial da Saúde, repudiando a privatização das vacinas, objeto de Projeto aprovado no Congresso Nacional. Defendeu a vacinação para todos, através do Sistema Único de Saúde (SUS), cujos profissionais enalteceu. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida expôs sobre a sua ligação com o falecido vereador Irmão Lázaro e sobre a ligação de ambos com o bairro da Federação, pedindo apoio ao seu Projeto de Indicação para que uma unidade de saúde no

local recebesse o nome de Irmão Lázaro. Pela ordem, o vereador Leandro Guerrilha agradeceu o carinho do senhor presidente e se associou ao pleito do vereador Ricardo Almeida. Ambos os edis receberam apoio do senhor presidente. O vereador Edvaldo Brito comentou sobre a Moção de pesar, aprovada, pelo falecimento do cantor Agnaldo Timóteo, considerando que esse artista não deveria ser julgado por suas posições políticas. Afirmou que ele era solidário aos injustiçados, algo que vira de perto quando exerceu cargo em São Paulo. Pediu que seu nome e seu partido se associassem à Moção perante a família do cantor. A vereadora Marta Rodrigues fez pedidos relativos a um melhor ordenamento das futuras votações. Também saudou os jornalistas. Sobre o Dia da Saúde, disse não haver o que comemorar, também repudiando a privatização das vacinas aprovado no Congresso. Afirmou que vacina não era mercadoria e subscreveu a defesa do SUS, feita pelo vereador Sílvio Humberto. Registrou a morte de Vida Bruno, defensor dos LGBTs e que já havia sido alvo de espancamento, e expressou solidariedade à sua família. O vereador Átila do Congo sublinhou a importância de todos os edis e pediu um diálogo maior com o Executivo sobre os projetos da Casa, criticando a postura do Executivo até então. O vereador Orlando Palhinha agradeceu a aprovação do seu Projeto de Indicação ao Governo do Estado sobre a duplicação da BA-528 no Subúrbio, bem como a aprovação do Projeto para emprego e renda na região. O vereador Isnard Araújo enalteceu a Frente Parlamentar do Idoso e saudou o vereador Leandro Guerrilha. O vereador Cláudio Tinoco declarou satisfação pela aprovação do Projeto de Indicação para o Governo do Estado criar programa de prevenção ao suicídio de policiais. Destacou o estresse vivido por esses profissionais, lembrando fatos relacionados. Também saudou a aprovação de Projeto para incentivo a atletas. Declarou apoio aos representantes de bares e restaurantes, criticando argumento do governador do Estado para manter a proibição de bebidas alcoólicas nesses estabelecimentos. O vereador Tiago Ferreira criticou o Governo Federal, endossando o voto contrário da vereadora

Maria Marighella ao Projeto sobre EMC e OSPB. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, deixando a próxima a ser oportunamente marcada em razão da pandemia.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO